

OS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO-MADEIRÁVEIS CASTANHA-DA-AMAZÔNIA E PINHÃO: COMPARAÇÃO SOCIOECONÔMICA NOS PERÍODOS DE 1994 A 2017

PE06200620/018

Jean Bock (Discente - IFSul Câmpus Venâncio – Informática – jeanbock04.2@hotmail.com)
Jean Silva (Docente Orientador - IFSul Câmpus Venâncio – Gestão e Negócios – jeansilva@ifsul.edu.br)
Cleidimar da Silva Barbosa (Discente – UNIR – Ciências Contábeis – cleidimaroficial@gmail.com)
Danilo Melhor Araújo (Discente – UFRGS – Mestrado em Agronegócios - danilo@danilomelhor.com.br)

Câmpus Venâncio Aires

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO

Os Produtos Florestais Não-Madeiráveis – PFNMs tem sido vistos como aliados à sustentabilidade. Contudo, há uma diversidade de PFNMs no Brasil. Cada região do País possui produtos específicos de acordo com a geografia local.

Neste trabalho procurou-se analisar os dados de produção e renda da Castanha-da-amazônia e do Pinhão da Araucária no período de 1994 a 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Método
documental, com
abordagem
bibliográfica.

Base de
dados: IBGE

A série temporal utilizada correspondeu aos anos de 1994 a 2017. Para conseguir acesso aos dados, enviou-se um e-mail ao IBGE, uma vez que o grande volume de informações não permitiu download dos arquivos via site.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 dispõe da produção dos PFNMs Castanha-da-amazônia e Pinhão, a nível de Brasil. o PFM Castanha-da-amazônia garantiu em todos os anos a maior produção quando comparado ao PFM Pinhão

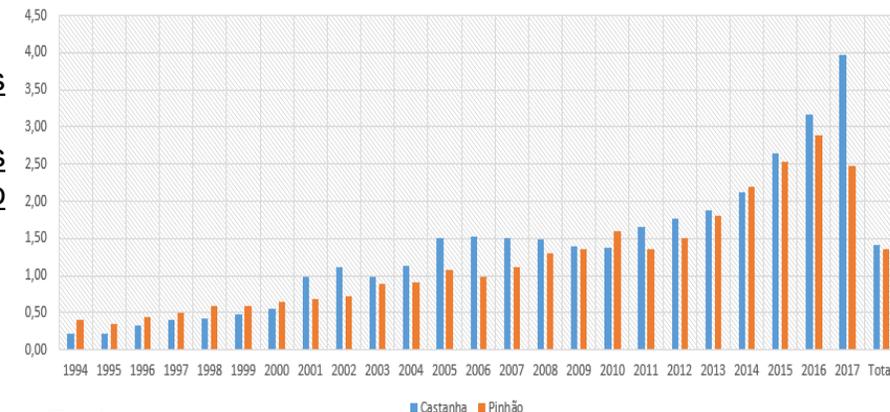
Tabela 1 – Quantidade produzida, em ton.

Ano	Castanha	Pinhão	Ano	Castanha	Pinhão
1994	38.882	5.155	2006	28.806	5.203
1995	40.216	5.319	2007	30.406	4.887
1996	21.469	4.538	2008	30.815	4.768
1997	22.786	5.237	2009	37.467	5.066
1998	23.111	5.351	2010	40.357	5.715
1999	26.856	5.230	2011	42.152	8.032
2000	33.431	4.702	2012	38.805	9.638
2001	28.467	4.417	2013	38.300	8.293
2002	27.389	4.403	2014	37.499	8.777
2003	24.894	4.396	2015	40.643	8.393
2004	27.059	4.518	2016	34.664	7.746
2005	30.975	4.609	2017	26.191	9.293
Total				771.640	143.686

Fonte: dados da pesquisa.

Também é possível comparar a relação valor/produção dos dois PFNMs.

Figura 1 – Relação valor/produção dos dois PFNMs.



Fonte: dados da pesquisa.

Os números confirmam uma pouca diferença real entre a relação valor/produção dos dois PFNMs.

CONCLUSÃO

Embora a castanha tenha contribuído mais para o PIB em termos absolutos, o pinhão demonstrou maior produtividade. Isto porque foi necessário maior quantidade de castanha do que pinhão para gerar esta produção.

REFERÊNCIA

BARBOSA et al. Proc prod. PFM Pinhão das Araucárias. Rev. Adm. e N. Amazônia, v. 12, n. 1, 2020.

Caso o bolsista seja financiado pelo
CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo
AQUI

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense